

QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DE ENFERMEIROS DE INSTITUIÇÕES HOSPITALARES DA REDE PÚBLICA

Eduarda dos Santos Ribeiro¹ (PROVIC-Unit/AL), e-mail: eduarda.dsantos@souunit.com.br
Letícia de Albuquerque Jatobá¹ (PROVIC-Unit/AL), e-mail: leticia.jatoba@souunit.com.br
Lays Nogueira Miranda (orientador), e-mail: lays.nogueira@souunit.com.br

Centro Universitário Tiradentes¹/Enfermagem/Alagoas, AL.
(UNIT/AL), Maceió, Alagoas.

4.00.00.00-1 - Ciências Biológicas 4.04.00.00-0 - Enfermagem

RESUMO: Introdução: qualidade de Vida (QV) é estabelecida através de conceitos interdisciplinares de conhecimento que abrange fatores psíquicos e sociais, considerando percepções acerca da vida e seus valores individuais, objetivos e preocupações. Ressalta-se que tal definição torna-se ampla por abranger a autoavaliação de variados contextos de vida, como autocuidado, nível socioeconômico e bem estar espiritual, físico e psicomental. No âmbito profissional, evidencia-se a influência do estresse do ambiente na QV do indivíduo, situação particularmente observada nos profissionais da área da saúde, em especial o enfermeiro, pois a prática profissional exige ações de alta complexidade e estreitas relações humanas, afinal, o mesmo relaciona-se diretamente com o paciente, lidando com todos os tipos de emoções, inclusive a morte. **Objetivo:** analisar a Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) dos enfermeiros de instituições hospitalares da rede pública. **Método:** estudo quantitativo descritivo de corte transversal, realizado em dois hospitais públicos localizados no município de Maceió/AL, no período de fevereiro a abril de 2020, no qual 78 enfermeiros responderam dois questionários de auto-preenchimento, sendo o primeiro um questionário sociodemográfico e outro questionário estruturado relacionados à avaliação da QVT (TQWL-42). Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva. **Resultados:** em relação ao perfil sociodemográfico dos enfermeiros, predominou o sexo feminino (93,6%), estado civil casado (a)/união estável (74,36%), prevaleceu um filho dependente (34,6%), além de ensino superior completo (55,1%), renda mensal total de 7 ou mais salários (44,9%) e predominou o não uso de medicamento controlado (88,5%). Quanto os resultados relacionados ao trabalho, prevaleceu um vínculo empregatício (39,7%), carga horária total de 60h ou mais (56,4%), o setor hospitalar foi unidade de internação (29,5%), tempo médio de deslocamento de 15-30 minutos (41%), tempo de serviço na empresa 3-5 anos (33,3%), turnos de trabalho matutino, vespertino e noturno (41%), tipo de contrato concursado (74,4%), o aspecto significância da tarefa apresentou média positiva (4,34), seguido de capacidade de trabalho (3,93), relações interpessoais (3,81), autoestima (3,79), feedback (3,77), segurança de emprego (3,62), autonomia (3,31), recursos financeiros (3,11), disposição física e mental e tempo de lazer (3,06), já o aspecto serviço de saúde e assistência social apresentou média negativa (2,35), benefícios extras e jornada de trabalho (2,74), desenvolvimento pessoal e profissional (2,85), tempo de repouso (2,88), liberdade de expressão (2,94). A esfera psicológico/comportamental com a média de (3,69) e, segundo a representação gráfica da amostra de acordo com o TQWL-42, o aspecto significância da tarefa obteve resultado satisfatório (83,49). **Conclusão:** A QVT dos enfermeiros foi avaliada como nem positiva, nem negativa, sendo necessário a

ampliação de novos estudos sobre a importância dos aspectos, a fim de solucionar as problemáticas em questão.

Palavras-chave: Qualidade de vida; Saúde do trabalhador; Enfermagem.

ABSTRACT:

Introduction: Quality of Life (QOL) is established through interdisciplinary concepts of knowledge that encompasses psychic and social factors, considering perceptions about life and its individual values, objectives and concerns. It is noteworthy that this definition becomes broad because it covers the self-assessment of various contexts of life, such as self-care, socioeconomic level and spiritual, physical and psychomental well-being. In the professional sphere, the influence of environmental stress on the individual's QOL is evident, a situation particularly observed in health professionals, especially nurses, as professional practice requires highly complex actions and close human relationships, after all, this professional relates directly to the patient, dealing with all types of emotions, including death.

Objective: To analyze the Quality of Life at Work (QLW) of nurses in public hospitals.

Method: Quantitative descriptive cross-sectional study, carried out in two public hospitals located in the city of Maceió / AL, from February to April 2020, where 78 nurses answered two self-completed questionnaires, the first being a sociodemographic questionnaire and another structured questionnaire related to QLW assessment (TQWL-42). The data were analyzed using descriptive statistics. **Results:** in relation to the sociodemographic profile, females predominated (93.6%), married marital status / stable union (74.36%), a dependent child (34.6%), in addition to complete higher education (55.1%), total monthly income of 7 or more salaries (44.9%) and the non-use of controlled medication (88.5%). Regarding the results related to work, an employment relationship stood out (39.7%), total workload of 60 hours or more (56.4%), The hospitalar sector was an inpatient unit (29.5%), average travel time of 15-30 minutes (41%), length of service in the company 3-5 years (33.3%), morning, afternoon and night shifts (41%), type of public contract (74.4%), the significance aspect of the task showed a positive average (4.34), work capacity (3.93), interpersonal relationships (3.81), self-esteem (3.79), feedback (3.77), job security (3.62), autonomy (3.31), financial resources (3.11), physical disposition mental and leisure time (3.06), while the health service and social assistance aspect had a negative average (2.35), followed by extra benefits and working hours (2.74), personal and professional development (2,85), rest time (2.88), freedom of expression (2.94). The psychological / behavioral with an average of (3.69) and, according to the graphic representation of the sample according to the TQWL-42, the significance aspect of the task obtained a satisfactory result (83.49). **Conclusion:** The QLW of nurses was assessed as neither positive nor negative, requiring the expansion of new studies on the importance of aspects, in order to solve the problems in question.

Keywords: Quality of life; Worker's health; Nursing.

Referências/references:

Almeida MAB, Gutierrez GL, Marques R. Qualidade de vida: definição, conceitos e interfaces com outras áreas, de pesquisa. 22.ed. Escola de Artes, Ciências e Humanidades – EACH/USP, São Paulo; 2012. Disponível em: http://www.each.usp.br/edicoes-each/qualidade_vida.pdf.

Silva DSD, Tavares NVS, Alexandre ARG, Freitas DA, Breda MZ, Albuquerque MCS, et al. Depressão e risco de suicídio entre profissionais de Enfermagem: revisão integrativa. Rev Esc Enferm USP. 2015; 49(6):1027-1036. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/reeusp/v49n6/pt_0080-6234-reeusp-49-06-1027.pdf.

Pedroso B, Pilatti LA, Gutierrez GL, Picinin C. Construção e validação do TQWL-42: um instrumento de avaliação da qualidade de vida no trabalho. Rev. salud pública. 2014; 16 (6): 885-896. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/rsap/2014.v16n6/885-896/>.